



Foi notícia no Agrupamento de Escolas de Sertã

100 anos depois... Alunos da EBPALF celebram centenário do armistício

“«Acabou a guerra, acabou a guerra!» Este foi o grito unânime, vibrante de entusiasmo, louco de alegria, que reboou no dia 11 por toda a cidade ao saber-se que o Seculo afixára, no seu placard e nos placards das suas sucursais, o radiograma recebido às 10 horas sobre a assinatura do armistício que, finalmente, se realisára às 5 horas da madrugada d`esse dia”. (in Ilustração Portuguesa, II Série n° 665, 18 de novembro de 1918)



Plantação do castanheiro “Armistício”.

José Manuel Fernandes,
Professor de História do AES

100 anos depois, na EB Pe. António Lourenço Farinha, alguns alunos da turma C do 9º ano procuraram lembrar a todos que estávamos a celebrar o primeiro centenário do armistício. Vestidos com roupas dos seus avós, irromperam pelo meio dos seus colegas e professores, que na tarde de segunda-feira, 12 de novembro, aguardavam pelo tradicional magusto, e difundiram alegremente a notícia gritando e distribuindo jornais novos “disfarçados” de velhos que em 1918 divulgaram a notícia do armistício. Entre os membros da comunidade escolar encontravam-se também alguns elementos do Rancho Folclórico de Pedrógão Pequeno que responderam ao nosso convite para que, com as suas músicas e cantares, com os seus trajes e instrumentos, melhor recriássemos os momentos de natural alegria e contentamento vividos na “Certã” quando a notícia chegou.

Em memória dos muitos soldados do concelho da Sertã, mobilizados para a guerra, plantámos um viçoso castanheiro, a que demos o nome de “Armistício”. Enquanto se ouvia como música de fundo o “Toque de silêncio”, o João Antunes declamou, com emoção, o poema de John McCrae, “Os campos da Flandres”, que transformou uma frágil papoila num símbolo da I Guerra Mundial. À volta do castanheiro foram lançadas se-

mentes de papoila e plantadas 14 flores vermelhas a lembrar os 14 militares do concelho da Sertã que morreram na guerra. Esperamos que as papoilas floresçam nas próximas primaveras e o castanheiro se transforme numa árvore frondosa e pujante e possa testemunhar o próximo centenário.

Na semana que antecedeu o momento alto das comemorações, as turmas dos 9º e 12º anos, com a colaboração dos professores de História, afixaram nos corredores da escola alguns dos trabalhos realizados sobre a I Guerra Mundial. Com a colaboração das professoras de Educação Visual foram feitas em cartolina as silhuetas de 4 dos capacetes mais característicos, e nelas inscritas inseridas muitas curiosidades sobre o primeiro conflito mundial. Na semana seguinte, estiveram expostas na Biblioteca algumas publicações e objetos da época da Grande Guerra disponibilizados pelo Sr. João Barroca, colecionador do Fundão.



Rancho de Pedrógão Pequeno.



Pormenor da mesa do IX Seminário Nacional dos Professores de Geografia.

Docentes de Geografia reúnem na Sertã

A Associação de Professores de Geografia escolheu o território da Sertã para palco do seu IX Seminário Nacional e, em parceria com o AES e o Município da Sertã, promoveu a discussão da sustentabilidade, do empreendedorismo e da revitalização dos territórios, num contexto ambiental que se quer de qualidade e de bem-estar para as populações.

Ilda Bicaero
Prof.ª de Geografia do AES

Estiveram presentes no Seminário Nacional dos Professores de Geografia, que se realizou de 9 a 11 de novembro, decisores políticos locais e nacionais, professores e investigadores, agentes locais do mundo empresarial e do município, num fórum de discussão sobre os problemas que afetam os territórios designados de interior, dando particular importância ao papel fundamental da floresta e dos recursos florestais, desde as matérias-primas aos recursos paisagísticos.

Para além das conferências que decorreram na Casa da Cultura da Sertã, o grande grupo de professores envolvido (110 participantes) fez várias saídas de campo, calcorreando o concelho da Sertã e os limítrofes, com o intuito de aprofundar o conhecimento das realidades territoriais e locais; promover uma discussão mais próxima das problemáticas destes concelhos e encontrar verdadeiras soluções para o desenvolvimento destes territórios.

De igual modo, durante os três dias do evento, estiveram expostos, na Casa da Cultura da Sertã, vários trabalhos esco-

lares relativos ao projeto “Nós Propomos!”, constituindo uma mostra do seu desenvolvimento na Escola Secundária da Sertã.

O Município da Sertã constituiu-se como parceiro privilegiado, tornando possível a realização do evento que dignificou os organizadores, os participantes, os agentes locais e demais entidades envolvidas. O Senhor Presidente da CMS, adjuntos e técnicos do município colaboraram quer com o grupo de professores de Geografia do AES quer com a Associação de Professores de Geografia. Destaca-se ainda a preciosa colaboração dos setores

de educação, turismo e comunicação do Município da Sertã e, ainda, da direção do SERQ.

O IX Seminário Nacional de Professores de Geografia alcançou amplamente os seus objetivos e permitiu que os 110 professores da disciplina, vindos de todo o país, levassem da Sertã a imagem de um território aprazível, quer pelas paisagens quer pelo património e equipamentos, mas, sobretudo, por uma escola, autarquia e população que sabem acolher e congregar esforços em função da sua missão de território educador.



Pormenor de uma das saídas de campo.